

A importância da contabilidade para as pequenas e médias empresas

Por Vagner Miranda

A contabilidade tem como foco principal o estudo da variação do conjunto de bens, direitos e obrigações que formam o patrimônio de uma entidade (pessoa física ou jurídica). O público em geral conhece e usa bastante o termo para se referir a algo complicado, ligado a números e pagamento de impostos.

Por usar números para dar boa parte das suas informações, com frequência a contabilidade é vista como muito próxima da matemática e isso talvez explique um pouco o motivo de ser percebida como algo de difícil compreensão - cuja utilidade é específica e sofre alguma resistência por parte de usuários em potencial.

No mundo corporativo, a contabilidade também encontra resistência para ser utilizada de forma abrangente. O setor contábil ou mesmo a área de controladoria na maioria das vezes são reconhecidos como a área da empresa que existe apenas para atender as exigências dos órgãos de arrecadação de impostos do governo. Essa visão restrita se aplica principalmente às micros, pequenas e até médias empresas.

Como elas correspondem à maior parte do universo das empresas existentes no Brasil, a classe contábil vem fazendo um enorme esforço para tentar esclarecer que a utilidade, aplicabilidade, necessidade e benefícios da contabilidade vão muito além do suporte ao pagamento dos impostos. A classe cada vez mais procura difundir-la como uma das ferramentas imprescindíveis para o correto gerenciamento de empresas de todos os ramos de atividade e tamanho.

Mas, mesmo com todos os esforços, a maior parte dos empresários da pequena e média empresa ainda faz pouco uso da contabilidade para gerenciar os negócios. Essa postura pode até ser uma opção, entretanto é importante que tenham consciência que é necessário manter a escrituração contábil da empresa em dia, pois pode vir a precisar dela em várias ocasiões.

Na prática, esses empresários ainda não encontram ou percebem muitos motivos para manterem um departamento ou contratar um serviço terceirizado de contabilidade com o objetivo de obter informações que auxiliam na tomada de decisão.

Diante deste cenário é importante destacar aspectos muitas vezes não compreendidos ou conhecidos, que contribuem para o uso limitado da contabilidade. Eles reforçam porque é importante que os administradores se esforcem para mantê-la funcionando bem dentro da empresa. Veja alguns motivos:

- 1) Possibilita a prática de economia tributária na distribuição de lucro para os sócios da empresa, com substancial redução dos impostos pagos na pessoa física;
- 2) É imprescindível diante da necessidade de solicitação de recuperação judicial;
- 3) Facilita a relação com as instituições financeiras no acesso a linhas de créditos;
- 4) Representa a verdadeira situação patrimonial da empresa. Serve de prova para o sócio que quer sair da sociedade para fins de apuração de haveres ou venda de participação;

- 5) Prova, em juízo, a situação patrimonial nas disputas que possam existir entre herdeiros e sucessores de sócio falecido;
- 6) Comprova em juízo fatos cujas provas dependam de perícia contábil;
- 7) Auxilia na defesa de reclamações trabalhistas quando as provas a serem apresentadas dependam de perícia contábil;
- 8) Serve para afastar da empresa o risco de autuações fiscais relacionadas a tributos federais, estaduais e municipais ou como suporte nas defesas contra auto de infração.

O conhecimento desses aspectos pode ser propulsor para que a contabilidade seja vista por esses administradores como um instrumento cuja utilidade é mais abrangente do que pensam, indo além de um sistema que só serve para suportar as questões de ordem tributária.

É importante que considerem também o fato que ao manter o sistema contábil funcionando na sua versão mais básica que é a contabilidade societária - aquela baseada apenas na legislação - a empresa automaticamente está preparada para superar qualquer situação relacionada com os aspectos destacados.

O empresário é o principal responsável por identificar e suprir todas as necessidades da empresa e entre elas está o funcionamento de um sistema de contabilidade que no mínimo pode proteger contra terceiros que vislumbrem reivindicar algum direito ou cobrar algo que de fato ela não tem o dever de atender.

Uma vez que a empresa mantenha a contabilidade societária funcionando, o passo seguinte pode ser seu incremento, visando torná-la também gerencial em conformidade com o que a classe contábil recomenda.

O empresário que se interessar em conhecer um pouco mais sobre as possibilidades oferecidas pelo sistema contábil, aos poucos vai perceber que com alguns incrementos ela pode de fato se transformar em uma das ferramentas imprescindíveis para o correto gerenciamento da sua empresa.

Vagner Miranda Rocha é administrador de empresas e sócio da VSW Soluções Empresariais.

Sobre a VSW Soluções Empresariais:

www.orgvsw.com.br

(11) 2291 8728

Informações para a imprensa:

InformaMídia Comunicação

Juliana Colognesi

juliana@informamidia.com.br

(11) 98393 3689 / 2834 9295

Morgana Almeida

morgana@informamidia.com.br

(11) 9799 65949 / 2834 9295



